

CONFERÊNCIA VICENTINA

Neste fim-de-semana, de 17-18 de Outubro, vai haver o habitual peditório para a Conferência Vicentina. Devido à pandemia, a recolha das ofertas é feita à entrada para as Missas. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

CATEQUESE

As actividades da Catequese já se iniciaram, mas as inscrições continuam abertas. No Domingo passado, na Missa das 12h15 na Igreja Paroquial, os Catequistas fizeram o seu Compromisso perante a Comunidade e o Pe. Borges fez a bênção das Famílias e fez-se o acolhimento das Crianças.

Na terça-feira, o Pe. Borges benzeu também as novas instalações de que a Catequese passa a dispor no edifício do Secretariado/Residência Paroquial. Trata-se de três salas, além de uma sala de espera, preparadas por iniciativa de Manuel Orlando Pereira, com a colaboração de Leonor Ferreira e de Agnelo Fernandes.

Além destas três novas salas, a Catequese ainda dispõe da Sala Multiusos e de uma sala junto ao Secretariado, que serve também de sala de isolamento, de acordo com o Plano de Contingência de combate à Covid-19.

MUDANÇA DA HORA

Na madrugada do próximo Domingo, dia 25 de Outubro, entra em vigor a Hora de Inverno. Às 02h00 da madrugada os relógios devem ser atrasados uma hora, passando para as 01h00.

Os horários das Missas são os mesmos: 10h30 em Caselas, 12h15 e 18h30 na Igreja Paroquial.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 95 (96), 1.3.4-5.7-8.9-10.a.c

REFRÃO:

Aclamai a glória e o poder do Senhor.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Mt 22, 15-21

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes acepção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-Lhes Jesus: «Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».



Masaccio, Tributo a César, detalhe



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org



Miguel Ângelo, Detalhe da criação do Homem

O homem não pode nem deve alhear-se das suas obrigações para com a comunidade em que está integrado. Em qualquer circunstância, ele deve ser um cidadão exemplar e contribuir para o bem comum.

A isso, chama-se “dar a César o que é de César”.

No entanto, o que é mais importante é que o homem reconheça a Deus como o seu único senhor. As moedas romanas têm a imagem de César: que sejam dadas a César. O homem, no entanto, não tem inscrita em si próprio a imagem de César, mas sim a imagem de Deus (cf. Gn 1,26-27:

“Deus disse: ‘façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança’..

Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus”).

DEHONIANOS

DOMINGO: Domingo XXIX do Tempo Comum, Dia Mundial das Missões; Is 45, 1. 4-6; 1 Tes 1, 1-5b; Mt 22, 15-21 | **SEGUNDA:** SS. João de Brébeuf e Isaac Jogues, presbíteros, e Companheiros, mártires, S. Paulo da Cruz, presbítero. Ef 2, 1-10; Lc 12. 13-21 | **TERÇA** Ef 2, 12-22; Lc 12, 35-38 | **QUARTA** Ef 3, 2-12; Lc 12, 39-48 | **QUINTA** S. João Paulo II, papa. Ef 3, 14-21; Lc 12, 49-53 | **SEXTA** S. João de Capistrano, presbítero. Ef 4, 1-6; Lc 12, 54-59 | **SÁBADO** S. António Maria Claret, bispo. Ef 4, 7-16; Lc 13, 1-9 | **PRÓXIMO DOMINGO** Domingo XXX do Tempo Comum. Ex 22, 20-26; 1 Tes 1, 5c-10; Mt 22, 34-4

QUANDO JESUS É SURPREENDIDO

Ermes Ronchi, 08.2020



Les Très Riches Heures
du duc de Berry

A mulher das migalhas, a cananea pagã, surpreende e converte Jesus: fá-lo passar de mestre de Israel a pastor de todas as dores do mundo (Mateus 15,21-28). A primeira das suas três palavras é uma oração, a mais evangélica, um grito: “Kyrie eleison”, piedade, Senhor, de mim e da minha criança. E Jesus não lhe dirige nem sequer uma palavra.

Mas a mãe não se rende, cola-se ao grupo, diz e rediz a sua dor. Até que provoca uma resposta, mas distante e brusca: vim para os de Israel, e não para vós. Frágil mas indómita, não larga; como toda a verdadeira mãe pensa na sua criança, e relança. Lança-se por terra, corta o passo a Jesus, e do coração irrompe-lhe a segunda oração: ajuda-me!

E Jesus, áspero: não se tira o pão aos filhos para o lançar aos cães.

E eis a inteligência das mães, a fantasia do seu amor: é verdade, Senhor, mas os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa dos seus donos. Faz uma migalha de milagre, para nós, os cachorrinhos do mundo!

É a reviravolta da narrativa. Docemente, a mulher confessa que está ali só para buscar migalhas, só restos, pão perdido. Poderosamente, a mãe acredita com todo o seu ser que para o Deus de Jesus não há filhos e não-filhos, seres humanos e cachorrinhos. Mas só fome e criaturas a saciar; que o Deus de Jesus

está mais atento à dor dos filhos que ao seu credo, que prefere a sua felicidade à fidelidade.

Jesus está fulgurado, comove-se: mulher, grande é a tua fé! Ela que não vai ao templo, que não lê as Escrituras, que reza aos ídolos cananeus, é proclamada mulher de grande fé. Não conhece o catecismo, todavia mostra que conhece Deus por dentro, sente-O pulsar na profundidade das suas feridas do seu coração de mãe. Sabe que «faz chaga no coração de Deus a soma da dor do mundo» (G. Ungaretti).

A dor é sagrada, há ouro nas lágrimas, há toda a compaixão de Deus. Pode parecer uma migalha, pode parecer pouca coisa a ternura de Deus, mas as migalhas de Deus são tão grandes como o próprio Deus. Grande é a tua fé!

E hoje continua a ser assim, há muita fé na Terra, dentro e fora das igrejas, sob o céu do Líbano como sob o céu de Nazaré, porque grande é o número das mães do mundo que não sabem o Credo, mas sabem que Deus tem um coração de mãe, e que misteriosamente lhe prenderam e guardaram um fragmento.

Sabem que para Ele a pessoa vem primeiro que a sua fé. Seja como desejás. Jesus realça o pedido da mãe, restitui-lhe: és tu e o teu desejo que mandam. A tua fé e o teu desejo de mãe, uma fracção de Deus, ardente (cf. Cântico 8,6), são verdadeiramente um ventre que dá à luz milagres.

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES



O Papa afirma na sua mensagem para o 94.º Dia Mundial das Missões que a pandemia de Covid-19 deve ser um “desafio também para a missão da Igreja”.

“Desafia-nos a doença, a tribulação, o medo, o isolamento. Interpela-nos a pobreza de quem morre sozinho, de quem está abandonado a si mesmo, de quem perde o emprego e o salário, de quem não tem abrigo e comida”, sublinha o Papa Francisco..

Num tempo de distanciamento físico e confinamento, refere o pontífice, todos são convidados a redescobrir as “relações sociais e também da relação comunitária com Deus”.

A mensagem sublinha ainda o impacto da suspensão das celebrações comunitárias, que levou a pensar nas “muitas comunidades cristãs que não podem celebrar a Missa todos os domingos”.

Num texto com o título ‘Eis-me aqui, envia-me’, passagem do livro bíblico do profeta Isaías (Is 6, 8), Francisco evoca as “tribulações e desafios causados pela pandemia de Covid-19,

Francisco repete o desejo de ver uma “Igreja em saída”, em que cada católico viva a vida como um “dom de si mesmo”.

A Igreja, sacramento universal do amor de Deus pelo mundo, prolonga na história a missão de Jesus e envia-nos por toda a parte para que, através do nosso testemunho da fé e do anúncio do Evangelho, Deus continue a manifestar o seu amor e possa tocar e transformar corações, mentes, corpos, sociedades e culturas em todo o tempo e lugar”, aponta.

A celebração do Dia Mundial das Missões acontece anualmente no terceiro domingo de Outubro (18 de Outubro, em 2020); os donativos recolhidos nas Missas destinam-se a apoiar o trabalho das Obras Missionárias Pontifícias.

MARIA, MULHER, ESPOSA E MÃE

Otávio Carmo, Agência Ecclesia

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa defendeu em Fátima, na homilia da Missa internacional aniversário do 13 de Outubro, um novo “paradigma” de liderança na Igreja Católica, com valorização das mulheres nos lugares de decisão, como pede o Papa Francisco. “Acentuar o feminino e o materno não é apenas buscar um equilíbrio de poderes ou de influências na organização funcional da Igreja. Trata-se de mudar de paradigma, de mudar o modo de pensar: o mundo não é de quem mais manda, é de quem mais constrói a vida. A liderança eclesial não está fundada sobre a ideia de poder, mas na vida, no cuidado e no serviço”, disse D. José Ornelas.

A valorização do papel da mulher “contribui decisivamente para a valorização dos ministérios na Igreja, homens e mulheres, hoje demasiado concentrados nos ministérios ordenados”.

“A primazia da vida, do serviço, do cuidado do mundo e da humanidade exige a presença de homens e mulheres, na diversidade dos dons de cada um para o serviço dos irmãos e para a missão de construir um mundo mais justo, mais fraterno, mais inclusivo, também nos lugares onde se tomam decisões para todos, como o Papa tem acentuado”, acrescentou.

O presidente da CEP, especialista em estudos bíblicos, afirmou que “junto com o ministério dos apóstolos” – que, segundo a tradição católica, têm como sucessores os bispos –, é necessário valorizar os “sinais femininos, da maternidade, de Maria. Esta presença feminina e materna de Maria, a que se junta, desde a missão de Jesus e desde o início da Igreja, um grupo de outras mulheres, lança uma luz de entendimento sobre a identidade e a missão da Igreja, não como “um facto secundário”, de “decoração”, perante “o protagonismo masculino”, mas como “um importante e determinante elemento na construção da Igreja”.

O responsável católico convidou os peregrinos a inspirar-se na figura da Virgem Maria, procurando “ousar, para não fazer da fé uma exposição de peças de museu”, e participar na missão da Igreja, “para um mundo melhor”.